Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-09

Registo PT/AUC/PAR/MMV12 - Paróquia de Verride

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/MMV12
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Verride
Datas de produção	1559-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	160 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Verride
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de N. Srª da Conceição de Verride foi curato da apresentação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e cabeça de couto do mesmo Mosteiro. D. Manuel I deu-lhe foral a 23 de Agosto de 1514. Em 1832 era sede de concelho que fazia parte da comarca da Figueira da Foz. Pertencia, desde 1836, ao concelho de Abrunheira, que, por decreto de 7 de Outubro de 1844, se denominou Verride. Seria extinto por decreto de 31 de Dezembro de 1853, levando à integração desta freguesia no concelho de Montemor-o-Velho.
Localidade	União das freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca
Localidade descritiva	Verride - Montemor-o-Velho
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Montemor-o-Velho, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2ªD
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Existe hiato temporal nos livros de registos de baptismos (1802-1804).